

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Licenciaturas no Brasil: formação de professores e políticas públicas

Diagramação: Gabriel Motomu Teshima
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L698 Licenciaturas no Brasil: formação de professores e políticas públicas / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-758-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.588212012>

1. Educação - Brasil. 2. Licenciaturas. 3. Políticas Públicas. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No campo epistemológico da Pedagogia, a temática de formação docente inicial e continuada trata-se uma clássica agenda de estudos com ampla relevância no desenvolvimento das políticas públicas educacionais ao possibilitar distintas trajetórias educativas fundamentadas na construção de competências sedimentadas em conhecimentos, habilidades e atitudes dentro e fora do ambiente escolar.

Estruturado em quatorze capítulos, o presente livro, “ Licenciaturas no Brasil: Formação de Professores e Políticas Públicas”, trata-se de uma obra coletiva que somente foi possível pelo trabalho colaborativo engendrado por um conjunto de mais de 20 profissionais, oriundos de Instituições de Ensino Básico e Superior, públicas e privadas, de todas as cinco macrorregiões brasileiras.

Partindo de uma diversificada contribuição analítica, alicerçada no campo científico da Pedagogia, esta obra tem o objetivo de analisar a agenda teórica e empírica sobre a formação docente no Brasil com base no estado da arte e na experiência profissional dos pesquisadores e pesquisadoras, subsidiando assim conteúdos e debates para a construção da política educacional.

Por um lado, o recorte metodológico desta obra é caracterizado pela natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e pela adoção da abordagem qualitativa quanto aos meios, fundamentando-se pelo uso convergente do método dedutivo, partindo de marcos de abstração histórica-teórica-legal até se chegar à análise empírica de fatos e estudos de casos.

Por outro lado, o recorte teórico de estruturação das pesquisas deste livro é fundamentado por um conjunto diferenciado de debates em cada capítulo, demonstrando assim, como resultado global, a existência de um paradigma eclético de fundamentos teóricos e conceituais que reflete um pluralismo teórico.

Conclui-se que as discussões apresentadas neste livro proporcionam aos potenciais leitores a absorção de novas informações e a transdução em novos conhecimentos sobre a realidade educacional brasileira, por meio da oferta de um debate sobre a formação docente que é apresentado por meio de uma didática abordagem afeita aos interesses de um público leigo, não afeito a tecnicismos, e da comunidade epistêmica da área da Educação.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A FORMAÇÃO DOS DIRETORES DE ESCOLA ANTE OS PAPÉIS EXIGIDOS HOJE Patricia Ribeiro Tempesta Bertochi  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120121	
CAPÍTULO 2	11
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120122	
CAPÍTULO 3	21
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO CAMPO DE ESTÁGIO DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOPARÁ – UFPA Maria do Carmo da Silva Dias  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120123	
CAPÍTULO 4	35
A PARCERIA ENTRE PÚBLICO-PRIVADA E A TERCEIRIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO BRASIL Márcia Ângela Patrícia Rosângela de Fátima Cavalcante França  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120124	
CAPÍTULO 5	51
A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO PEC- MUNICIPIOS: REFLEXÃO, EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA COMO CATEGORIAS ÚTEIS À FORMAÇÃO CONTINUADA Luciana Cristina Porfório  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120125	
CAPÍTULO 6	63
NARRATIVAS EM UM PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PEDAGOGIA DE MATO GROSSO: DE QUE FORMAÇÃO DE PROFESSORES FALAMOS? Silvana de Alencar Silva Claudio Afonso Peres  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120126	
CAPÍTULO 7	75
PROFESSORA, EU? SENTIMENTOS E PRÁTICAS VIVENCIADOS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA Fabiana de Jesus Silva Martins Rosemara Perpetua Lopes  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120127	

CAPÍTULO 8..... 84

A EDUCAÇÃO EM MEIO ÀS DIVERSIDADES CULTURAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Eleno Marques de Araújo

Thais Alves de Souza Aires Vilela

Vania Maria de Oliveira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120128>

CAPÍTULO 9..... 95

A ESCOLA QUE ALMEJAMOS: ABORDAGEM HUMANISTA E OS DOMÍNIOS LINGUÍSTICO, SOCIAL E COGNITIVO LADO A LADO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Maristela Pinto

Debora Zoletti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120129>

CAPÍTULO 10..... 112

PAIP: GESTÃO PEDAGÓGICA, CENTRADA NA REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGENS

Ana Lúcia Gomes da Silva

José Carlos de Oliveira Silva

Mônica Moreira Oliveira Torres

Olímpia Ramos Viana Gordiano

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201210>

CAPÍTULO 11..... 125

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS COM O GÊNERO TEXTO TEATRAL EM LIVRO DIDÁTICO: ANÁLISE DE UM PROCEDIMENTO

Maiete Sousa Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201211>

CAPÍTULO 12..... 139

PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “RENATO FRATESCHI” DE UBERABA E SITUAÇÃO ATUAL DIANTE DA PANDEMIA DO COVID/19

Olivia Cristiane Rosa de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201212>

CAPÍTULO 13..... 148

A TEMÁTICA DA ELETROQUÍMICA SOB A PERSPECTIVA DAS QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Aléxia Batista Fortunato

Bruna Manzani Leite de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201213>

CAPÍTULO 14.....	156
ANÁLISE DOS DOCUMENTOS CURRICULARES OFICIAIS DO ENSINO: O CONTRASTE ENTRE A MATEMÁTICA CONTEMPLADA NA BNCC E NO CREP PARANÁ	
Helenara Regina Sampaio Figueiredo	
Graziella Amorin Natali Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201214	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	166
ÍNDICE REMISSIVO.....	167

ANÁLISE DOS DOCUMENTOS CURRICULARES OFICIAIS DO ENSINO: O CONTRASTE ENTRE A MATEMÁTICA CONTEMPLADA NA BNCC E NO CREP PARANÁ

Data de aceite: 01/11/2021

Helena Regina Sampaio Figueiredo

Docente do Programa de Pós-Graduação em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias. Universidade Pitágoras Unopar - Londrina - Paraná. Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática

Graziella Amorin Natali Machado

Licenciada em Matemática, orientanda de iniciação científica da Universidade Pitágoras Unopar

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) é o documento que visa nortear e padronizar a Educação Básica em todo território brasileiro, porém, diante da realidade de cada estado, faz-se necessário a adaptação do referido documento de acordo com as orientações do próprio currículo de cada rede estadual. A pesquisa, apresentada neste artigo, tem o objetivo de comparar o documento nacional, intitulado BNCC (Brasil, 2018) com o CREP (Currículo da Rede Estadual Paranaense), formulado em 2019. Como objetivo específico, destaca-se: (i) analisar como é feita a abordagem da disciplina de Matemática nos dois documentos citados; (ii) investigar os conteúdos de números e álgebra – direcionados ao 6º do Ensino Fundamental – nesses mesmos documentos; e (iii) verificar se ambos os documentos estão em consonância. O método utilizado consiste na pesquisa de análise documental, na qual se realiza a investigação do objeto em estudo a partir de fontes impressas ou

on-line de documentos originais e autênticos. Os resultados indicaram que professores precisam considerar a importância dos dois documentos, dessa forma, sem que a elaboração da aula valde a Base em detrimento do CREP.

PALAVRAS-CHAVE: Documentos da Educação Básica. BNCC. CREP – PR. Matemática.

ANALYSIS OF OFFICIAL CURRICULUM DOCUMENTS OF TEACHING: THE CONTRAST BETWEEN MATHEMATICS CONTEMPLATED IN BNCC AND CREP PARANÁ

ABSTRACT: The Common National Curriculum Base (Brazil, 2018) is the document that aims to guide and standardize Basic Education throughout Brazil, but, given the reality of each state, it is necessary to adapt this document according to the guidelines of the curriculum of each state network. The research, presented in this article, aims to compare the national document, entitled BNCC (Brazil, 2018) with the CREP (Curriculum of the State Network of Paraná), formulated in 2019. As a specific objective, it is highlighted: (i) to analyze how the approach of the discipline of Mathematics is done in the two documents cited; (ii) investigate the contents of numbers and algebra - directed to the 6th of elementary school in these same documents; and (iii) verify that both documents are in line. The method used consists of the documentary analysis research, in which the investigation of the object under study is carried out from printed or online sources of original and authentic documents. The results indicated that teachers need to consider the importance of both documents, thus, without the

preparation of the class validating the Base to the detriment of CREP.

KEYWORDS: Basic Education Documents. BnCC. CREP - PR. Mathematic

INTRODUÇÃO

O Currículo da Rede Estadual Paranaense (Paraná, 2020) apresenta-se como um documento complementar que visa auxiliar a comunidade escolar na compreensão dos conhecimentos os quais devem ser adquiridos pelos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. Além disso, o CREP (Paraná, 2020) facilita o processo de avaliação e escolhas metodológicas dos professores, por considerar a realidade do estado paranaense, isto é, parte da construção social contemplada no bojo das questões educacionais discutidas pelo estado.

À luz da proposta dos documentos norteadores do ensino e da realidade prática do cotidiano escolar que cercam as escolas paranaenses, o objetivo da pesquisa apresentada neste artigo é comparar o documento nacional, intitulado BNCC (Brasil, 2018) com o CREP (PARANÁ, 2020). Desse modo, desdobrando-se os seguintes objetivos específicos: (i) analisar como é feita a abordagem da disciplina de Matemática nos dois documentos citados; (ii) investigar os conteúdos de números e álgebra – direcionados ao 6º do Ensino Fundamental – nesses mesmos documentos; e (iii) verificar se ambos os documentos estão em consonância, para que se garanta a oferta do ensino de acordo com a BNCC (Brasil, 2018), que é atual norteadora da educação brasileira.

Justifica-se a importância da investigação descrita, visto que os documentos norteadores do ensino são a chave para o sucesso metodológico do professor mediador do conhecimento, justamente, por direcionar a prática quanto ao saber ensinar frente aos distintos contextos e realidades. Para ancorar a presente reflexão, a seguir, encontra-se o referencial teórico utilizado na pesquisa.

Documentos de ensino: referencial teórico

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) é o documento que assegura o direito das aprendizagens essenciais que todo estudante deve ter contato na Educação Básica, assim como consta no Plano Nacional de Educação (PNE, 2018). Além dessa função essencial, a BNCC age como documento integrante da política educacional do país, por contribuir com a construção de outras políticas e ações – federais, estaduais e municipais – tais como a formação de professores, avaliação, elaboração de conteúdos educacionais e critérios de infraestrutura adequada para o desenvolvimento da educação (Brasil, 2018).

Pode-se afirmar que a BNCC (Brasil, 2018) se apresenta como a garantia da qualidade do ensino brasileiro, devido a propor um patamar comum de aprendizado a todos os estudantes da rede pública e privada. Dessa forma, na Base são abordadas as competências e habilidades que os estudantes devem adquirir ao longo de sua jornada

escolar.

Por competência compreende-se a mobilização de conhecimentos e habilidades que funcionam como práticas cognitivas e socioemocionais – atitudes e valores para resolver problemas do cotidiano, bem como exercer a cidadania e se reconhecer inserido no mundo corporativo (BRASIL, 2018, p. 8). Portanto, a Base Nacional Comum Curricular estabelece dez competências gerais para a Educação Básica, sendo estas: o “conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania” (BRASIL, 2018, p. 9).

De caráter inovador, a BNCC exige ampla formação docente para que seja executado com êxito. De acordo com Gatti (2019), a partir de 1996, quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) instituiu a obrigatoriedade de formação superior para professores da Educação Básica e com o Decreto nº 9.057/ 2017 que facilitou, de certa forma, a abertura de cursos superiores sem rigorosa avaliação prévia, é preocupante o cenário de formação de professores, pois sem atentar-se ao aspecto qualitativo dos cursos, forma-se um professorado carente de uma formação concreta e minuciosa.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2020), os objetivos de aprendizagens são comuns, no entanto, os currículos de cada estado apresentam-se como documentos norteadores diferentes, uma vez que as regiões possuem seus próprios contextos para elaboração de um currículo adequado, pautado em sua realidade local e social. Posto isto, a Base é o documento orientador dos currículos estaduais, conforme descrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

O CREP (Paraná, 2020), Currículo da Rede Estadual Paranaense, foi elaborado visando complementar o Referencial Curricular do Paraná (2018), que se ampara nos princípios, direitos e orientações. O CREP aborda conteúdos voltados para os componentes curriculares do Ensino Fundamental, e, também, apresenta uma sugestão de distribuição desses conteúdos no decorrer do ano (SEED, 2018).

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, o documento mencionado (Paraná, 2020), tem o intuito de consolidar o trabalho da rede de ensino, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem, evidenciando os conteúdos contemplados no Currículo para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados com maior êxito e, através dele, o professor possa escolher/elaborar a metodologia e o processo de avaliação com o qual os alunos se adaptem. Cabe destacar que os conteúdos abordados são aqueles que os educandos devem se apropriar no decorrer dos anos letivos, alcançando os objetivos mencionados no Referencial Curricular do Paraná com foco no processo do ensino como um todo.

É importante ressaltar, ainda, que cada local tem sua realidade, portanto, o professor deve traçar suas estratégias de acordo com as especificidades e demandas de sua escola.

Essas particularidades devem ser respeitadas e constar nas Propostas Pedagógicas Curriculares, denominadas de PPC (SEED, 2021).

O CREP (Paraná, 2020), ao contrário da BNCC (BRASIL, 2018), é um documento pertencente à Rede Estadual de Educação do Paraná (2021), portanto, suas instruções não se aplicam ao ensino ofertado pela rede privada, ou mesmo, pelas escolas municipais. No entanto, apesar de ser direcionado à rede pública, as escolas das esferas privadas que tiverem interesse em fazer uso do CREP, de forma total ou parcial, poderão fazê-lo. Além disso, o documento possui uma coluna com códigos específicos do Referencial Curricular do Paraná, que estabelecem uma sequência, e, os livros do PNLD estão organizados com os códigos da BNCC para melhor associação entre ambos.

Segundo a SEED do Paraná, o CREP (Paraná, 2020) teve início em 2019, em versão preliminar, que passou por consulta pública onde recebeu contribuições e ajustes. Em 2020, o documento foi reformulado e melhorado, também, passando por consulta pública a partir da colaboração dos professores.

Em 2021, foi concebida a versão consolidada do CREP como orientador da construção da Proposta Pedagógica Curricular (PPC). Logo, os conteúdos foram apresentados separados por disciplina.

Material e Métodos

A presente pesquisa percorrida ampara-se no método qualitativo, mais precisamente focalizada na análise documental, na qual realizamos o levantamento bibliográfico que orientou a investigação a partir de fontes documentais, como BNCC (Brasil, 2018) e CREP (PARANÁ, 2020).

De acordo com Gil (2002, p. 133), a análise qualitativa consiste em etapas de trabalho, sendo necessário a atenção à natureza dos dados, seguido principalmente do instrumento da pesquisa a ser utilizada, dos pressupostos teóricos e da elaboração de uma sequência de atividades que envolve a categorização e interpretação dos dados obtidos juntos aos participantes da pesquisa. Nas palavras do autor, “Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório”.

Para Lakatos (2003), a pesquisa documental tem como característica uma fonte primária de coleta de dados, interpretadas como documentos, sendo estes arquivos documentais escritos, ou não.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este momento do texto, expõe-se um quadro que apresenta um comparativo entre a BNCC (Brasil, 2018) e o CREP (Paraná, 2020) referente ao quesito números e álgebra para o 6º ano do Ensino Fundamental. Os quadros, a seguir, apresentam as habilidades relacionadas às competências e objetivos dos documentos de acordo com a

disciplina de Matemática conforme mencionado:

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Reconhecer, comparar, ordenar, ler, escrever e representar números naturais e números racionais não negativos cuja representação decimal é finita, fazendo uso, ou não, da reta numérica.
Análise	O CREP faz menção aos números racionais não negativos e o uso ou não de reta numérica enquanto a BNCC que faça o uso da reta.	

Quadro 1 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 86).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais não negativos em sua representação decimal.
Análise	A BNCC e o CREP são iguais.	

Quadro 2 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 86).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora.
Análise	O CREP menciona que esses problemas devem ser extraídos de diferentes contextos, e que podem ser feitos com números naturais e/ou expressões numéricas.	

Quadro 3 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 87).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
Análise	A BNCC e o CREP são iguais.	

Quadro 4 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 87).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades(BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
Análise	A BNCC e o CREP são iguais.	

Quadro 5 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 89).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisores de números naturais.
Análise	O CREP deixa especificado que são dos números naturais.	

Quadro 6 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 89).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
Análise	A BNCC e o CREP são iguais.	

Quadro 7 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 89).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
Análise	A BNCC e o CREP são iguais.	

Quadro 8 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 92).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.
Análise	A BNCC e o CREP são iguais.	

Quadro 9 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 92).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes.
Análise	CREP menciona que, nos problemas, os denominadores das frações devem ser iguais e diferentes.	

Quadro 10 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 92).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
Análise	A BNCC inclui a potenciação.	

Quadro 11 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 92).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima	Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
Análise	A BNCC inclui a potenciação.	

Quadro 12 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 92).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros.
Análise	BNCC e CREP são iguais.	

Quadro 13 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 301) e do CREP (Paraná, 2020, p. 93).

Documentos	BNCC	CREP
-------------------	-------------	-------------

Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar as propriedades para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
Análise	BNCC e CREP são iguais.	

Quadro 14 – Habilidades

Fonte: Retirado da BNCC (Brasil, 2018, p. 303) e do CREP (Paraná, 2020, p. 93).

Documentos	BNCC	CREP
Habilidades (BNCC)/ Objetivos do conhecimento (CREP)	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Análise	BNCC e CREP são iguais, no entanto, o CREP só menciona que os problemas são de diversos contextos.	

Quadro 15 – Habilidades

Fonte: Elaborado pela autora e adaptado de BNCC (Brasil, 2018, p. 303) e do CREP (Paraná, 2020, p. 93).

Síntese das análises

No documento, foram contempladas as disciplinas de Arte, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática para os anos iniciais e finais, nesse caso, apenas com acréscimo da disciplina de Língua Inglesa para os anos finais.

De acordo com resultados contemplados nos quadros, verifica-se que os professores que levarem em consideração somente o CREP (Paraná, 2020) podem deixar algumas descrições importantes da BNCC (Brasil, 2018), uma vez que o documento paranaense é um complemento da Base Nacional, porém, o mais adequado seria a leitura atenta tanto da Base quanto do CREP que adequada a realidade de cada Estado ao processo de ensino e aprendizagem. Ainda assim, é possível observar um cuidado maior no documento do Paraná, de forma a mencionar com recorrência a pluralidade de contextos, além de apresentar certa maleabilidade em relação a alguns conteúdos ausentes na Base Nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo, que discorreu sobre a pesquisa em andamento, buscou investigar tanto os conteúdos de números e álgebras na BNCC (Brasil, 2018) quanto no CREP (Paraná, 2020) direcionados ao 6º do Ensino Fundamental da Educação Básica, com atenção maior quanto ao critério de verificação, isto é, constatar se ambos os documentos

estavam em consonância. Posto isto, identificou-se que diferenças nos dois documentos que necessitam de investigar as implicações das orientações dos documentos no decorrer do trabalho docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional.** Legislação, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 01 jun. 2021.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** [S.l.: s.n.], 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **CREP: Currículo da Rede Estadual Paranaense.** Curitiba: SEED, 2020. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1669>. Acesso em: 01 jun. 2021.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação do Paraná. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.** Curitiba, SEED, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 01 jun. 2021.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Elói Martins Senhoras- Professor associado e pesquisador do Departamento de Relações Internacionais (DRI), do Programa de Especialização em Segurança Pública e Cidadania (MJ/UFRR), do Programa de MBA em Gestão de Cooperativas (OCB-RR/UFRR), do Programa de Mestrado em Geografia (PPG-GEO), do Programa de Mestrado em Sociedade e Fronteiras (PPG-SOF), do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Amazônia (PPG-DRA) e do Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Graduado em Economia. Graduado em Política. Especialista pós-graduado em Administração - Gestão e Estratégia de Empresas. Especialista pós-graduado em Gestão Pública. Mestre em Relações Internacionais. Mestre em Geografia - Geoeconomia e Geopolítica. Doutor em Ciências. *Post-Doc* em Ciências Jurídicas. *Visiting scholar* na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), na University of Texas at Austin, na Universidad de Buenos Aires, na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, México e na National Defense University. *Visiting researcher* na Escola de Administração Fazendária (ESAF), na Universidad de Belgrano (UB), na University of British Columbia e na University of California, Los Angeles. Professor do quadro de Elaboradores e Revisores do Banco Nacional de Itens (BNI) do Exame Nacional de Desempenho (ENADE) e avaliador do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Professor orientador do Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RR) e pesquisador do Centro de Estudos em Geopolítica e Relações Internacionais (CENEGRI). Organizador das coleções de livros Relações Internacionais e Comunicação & Políticas Públicas pela Editora da Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como colunista do Jornal Roraima em Foco. Membro do conselho editorial da Atena Editora.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alunos 7, 9, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 36, 45, 46, 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158

Aprendizagem 6, 13, 17, 18, 27, 28, 43, 49, 53, 55, 56, 58, 65, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 78, 80, 82, 83, 92, 96, 97, 98, 99, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 136, 137, 138, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 158, 164

Atividades pedagógicas 26, 33, 36, 46, 48

B

Banco Mundial 31, 37, 39, 41

BNCC 7, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Brasil 2, 4, 5, 1, 7, 12, 13, 14, 20, 23, 30, 33, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 47, 48, 49, 50, 54, 60, 62, 64, 71, 72, 73, 75, 77, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 93, 110, 134, 137, 138, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

C

Competências 4, 13, 17, 38, 52, 53, 56, 60, 115, 125, 126, 137, 155, 157, 158, 159

Conhecimento 6, 8, 9, 10, 13, 15, 17, 25, 28, 30, 39, 42, 56, 59, 60, 62, 64, 65, 69, 79, 82, 87, 88, 95, 97, 98, 99, 110, 113, 114, 115, 117, 120, 122, 129, 137, 144, 147, 148, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164

CREP 7, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

cultura 11, 12, 13, 16, 23, 45, 51, 52, 53, 57, 58, 62, 65, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 111, 113, 114, 123, 139, 147

Cultura 10, 31, 84, 96, 99

Currículo 13, 22, 37, 61, 67, 96, 114, 117, 119, 126, 137, 156, 157, 158, 165

D

Diretores 5, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 27, 52, 68

Discente 22, 25, 136, 137, 146

Docência 4, 13, 14, 15, 19, 20, 51, 52, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 113, 123

E

Educação 4, 6, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 82,

84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 147, 149, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166

Educador 6, 10, 13, 25, 56, 69, 76, 77, 95, 96, 99, 113, 123

Eletroquímica 6, 148, 150, 151, 152

Ensino 4, 7, 1, 3, 4, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164

Escola 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 83, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 148, 150, 151, 152, 153, 158, 166

Escrita 12, 18, 19, 29, 36, 42, 45, 48, 97, 98, 99, 108, 110, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 136, 137, 138

Estagiário 5, 24, 27, 29, 32, 81

Estágio 5, 4, 5, 16, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 46, 64, 65, 75, 76, 77, 78, 81, 87, 148, 150, 154

F

Formação continuada 5, 3, 5, 19, 22, 24, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 72, 115, 116, 117, 118

Formação de professores 2, 4, 5, 1, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 81, 82, 83, 84, 139, 148, 157, 158

Formação docente 4, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 25, 27, 28, 46, 49, 54, 66, 68, 70, 74, 80, 158

G

Gêneros discursivos 126

Gestão escolar 2, 4, 9, 10, 113, 115, 116

Gestão pedagógica 6, 6, 112, 113, 114, 116, 121, 123

H

Habilidades 4, 4, 17, 26, 29, 56, 98, 99, 125, 127, 137, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Identidade 8, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 65, 69, 72, 88, 90, 91, 93, 114

IES 63, 65, 66, 67

L

LDB 14, 23, 31, 33, 37, 39, 41, 42, 47, 49, 52, 158

Leitura 4, 18, 29, 36, 42, 45, 48, 58, 62, 78, 79, 98, 99, 110, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 164

Língua Espanhola 6, 95, 97, 98, 100

Língua Portuguesa 15, 89, 125, 126, 127, 138, 164

Livro 4, 6, 72, 79, 113, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137

M

Matemática 7, 15, 41, 58, 75, 77, 78, 80, 82, 83, 156, 157, 160, 164

MEC 31, 35, 36, 40, 43, 45, 47, 48, 49, 60, 82, 87, 94, 110, 123, 137, 138, 165, 166

Memória 5, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 73, 99, 137

Música 6, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147

O

ONU 41

P

PAIP 6, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Pandemia 6, 71, 139, 144, 145

PCN 42, 77, 78, 98, 134, 137

PEC-Municípios 52, 53, 55, 56, 58, 59, 62

Pedagogia 4, 5, 4, 11, 15, 37, 38, 49, 51, 52, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 114

Políticas públicas 2, 4, 6, 10, 15, 35, 36, 41, 42, 45, 48, 51, 53, 84, 85, 87, 88, 93, 114, 124, 166

PPC 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 159

PPP 25, 26, 31

Processo formador 5, 11, 12, 13, 18, 19

Professor 5, 6, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 96, 115, 117, 122, 125, 129, 134, 138, 141, 146, 153, 154, 155, 157, 158, 166

Profissionalização 5, 16, 22, 49, 51, 52, 54, 55, 59, 81

Projeto pedagógico 5, 63, 66

Q

QSC 148, 149, 150, 151

Química 15, 148, 149, 150, 152

S

Sala de aula 13, 21, 23, 27, 28, 29, 32, 39, 40, 45, 46, 61, 78, 79, 80, 81, 117, 125, 127, 134, 136, 151, 155

Sociologia 5, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 60

T

terceirização 36, 41, 44, 47, 48

Terceirização 35

TERCEIRIZAÇÃO 5, 35

Texto teatral 6, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137

U

Universidade 5, 21, 23, 24, 26, 33, 51, 61, 62, 73, 75, 76, 78, 79, 87, 90, 92, 93, 112, 147, 148, 154, 155, 156, 166

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas




Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas

